

Uma lagarta faminta
Em uma árvore a escalar
Com fome e aflita
Para uma folhinha encontrar

Encontrou uma folhinha e triturou
Encontrou outra folhinha e devorou
Encontrou outra folhinha e engoliu
E bem gordinha e fofinha ela ficou

Com a fome saciada
E também muito cansada
Foi procurar um lugar
Para descansar

E um fio bem longo teceu
E com ele foi se enrolando
Da cabeça aos pés
O cabelo foi formando

Quando a lagarta se recolhe
Ela dorme se envolve
Em um casulo delicado.

E na escuridão nasce a luz
Que dá vida a borboleta
Voa, voa de flor em flor

Mas veio o sol com seu calor
E de seu sono a despertou.
Plin, plin,plin

Primeiro a cabecinha
Depois as anteninhas
Mais uma sacudida
E que surpresa
Duas asas coloridas
Mais uma sacudida
Duas grandes asas
E a lagarta pequenina
Uma borboleta virou.

Vamos voar...
Primeiro uma asa vou balançar
Agora a outra as duas juntas e lá vou eu..

*Oh linda borboleta
Onde vai você... vou ao azul do céu
Buscar todas as cores
Oh linda borboleta
De asas multicores*

A pequena borboleta pelos ares foi voando
E na terra muitos bichinhos foi avistando.

*O sapo aquaquejar
O peixinho a nadar
O jacaré a rastejar
E um pequeno coelhinho sempre a pular*

*De olhos vermelhos
De pelo branquinho
De pulo bem grande eu sou coelhinho
Sou muito assustado também sou guloso
Por uma cenoura eu fico manhoso*

*Eu pulo pra frente
Eu pulo pra trás
Dou mil cambalhotas Sou forte demais*

*Coelhinho da Páscoa
Que trazes pra mim
1 ovo, 2 ovos...*

(Jardim Waldorf Colibri de São Paulo)